

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

O que torna um país inovador? – Uma análise do desenvolvimento baseada em indicadores macroeconômicos históricos

Camilla Bruna Dias de Souza, Henrique Rego Monteiro da Hora, Edson Terra Azevedo Filho

A inovação pode ser considerada como um impulso para o desenvolvimento econômico mundial e nesse contexto a formação de um ecossistema inovador torna se essencial. Os retornos crescentes de escala estão diretamente associados a processos inovadores. Surge dessa forma a necessidade de analisar quais são os aspectos econômicos e sociais que contribuem para a formação de um ecossistema inovador contribuindo para o crescimento e desenvolvimento econômico de um país. Essa pesquisa utilizará o relatório *GII – Global Innovation Index* para analisar o contexto das economias com melhor desempenho e as economias com pior desempenho em inovação, utilizando por base seus indicadores econômicos históricos. Nesse viés o objetivo desse trabalho é identificar quais fatores sob aspecto econômico e social contribuem para um país se tornar inovador. A metodologia a ser utilizada será uma revisão de literatura sobre o assunto nas bases de pesquisa científica, a seleção de mais de 30 economias extraídas do ranking do relatório *GII – Global Innovation Index* presentes em todos os continentes. Adicionalmente, a pesquisa utilizará 60 indicadores econômicos históricos também baseados nesse relatório e tratados via mineração de dados, algoritmo k-means de forma a identificar a formação de clusters, o padrão de comportamento, as características dessas economias, mapeando assim seus modelos decisórios que contribuem para formação de um ecossistema inovador ou menos inovador. Espera-se entender quais fatores são fundamentais para a formação de um ecossistema de inovação e o que faz a diferença nessa construção. Espera-se demonstrar o padrão de comportamento das economias competitivas e inovadoras em relação a países com menor desempenho em inovação. Espera-se também concluir que países mais inovadores possuem a educação como fator determinante no seu desempenho, adicionalmente espera-se concluir que essas economias possuem áreas pontuais melhores desenvolvidas e as economias com pior desempenho em termos de inovação apresentam pontos fracos nessas áreas. A contribuição dessa pesquisa é demonstrar como as políticas públicas e a mudança de cultura de uma sociedade são fatores determinantes no desenvolvimento e crescimento econômico. Por outro lado, espera-se concluir que o excesso de protecionismo, a corrupção, o baixo investimento em pesquisa e desenvolvimento, o baixo investimento em educação, a baixa competitividade compromete o desenvolvimento inovativo. A inovação gera ganhos econômicos que resultam em benefícios para toda sociedade na medida em que gera melhores produtos, processos e sistemas. Porém, inovar não se trata apenas de dinheiro, mas de mudança de mentalidade.